10° ENCONTRO DE Iniciação Científica

6º Encontro de Pós-graduandos

Embrapa Uva e Vinho



23 e 24 de agosto de 2012

Auditório da Embrapa Uva e Vinho

Bento Gonçalves, RS





Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Embrapa Uva e Vinho Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento

10º Encontro de Iniciação Científica e 6º Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho

23 e 24 de agosto de 2012 Embrapa Uva e Vinho Bento Gonçalves, RS

Resumos

Editores
César Luís Girardi
Carlos Alberto Ely Machado
Henrique Pessoa dos Santos
Lucimara Rogéria Antoniolli
Luís Fernando Revers
Marcos Botton

Bento Gonçalves, RS 2012

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515 95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil Caixa Postal 130

Fone: (0xx)54 3455-8000 Fax: (0xx)54 3451-2792 http://www.cnpuv.embrapa.br sac@cnpuv.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: Mauro Celso Zanus

Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben

Membros: Alexandre Hoffmann, César Luís Girardi, Flávio Bello Fialho, Henrique Pessoa dos Santos, Kátia Midori Hiwatashi, Thor Vinícius Martins

Fajardo e Viviane Zanella Bello Fialho

Produção gráfica da capa: Luciana Elena Mendonça Prado

1ª edição

1ª impressão (2012): 200 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Embrapa Uva e Vinho

Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (10. : 2012 : Bento Gonçalves, RS). Resumos / 10° Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho e 6° Encontro de Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, 23 a 24 de agosto de 2012 ; editores-técnicos, César Luis Girardi ... [et al.] — Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2012.

Editores técnicos: César Luis Girardi, Carlos Alberto Ely Machado, Henrique Pessoa dos Santos, Lucimara Rogéria Antoniolli, Luís Fernando Revers e Marcos Botton.

1. Pesquisa. 2. Embrapa Uva e Vinho. 3. Iniciação científica. 4. Ensino superior. 5. Agricultura. I. Girardi, César Luis, ed. II. Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho (6. : 2012 : Bento Gonçalves, RS). III.Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

©Embrapa 2011

Estudo de parâmetros aplicados à elaboração de vinho tinto fino varietal Pinot noir pelo sistema de Vinificação Integral®, na fase de maceração

Leonardo Ferrari¹, Gisele Perissutti², Magda Salvador³, Celito Crivellaro Guerra⁴

Os novos pólos de produção vitivinícola brasileiros têm se desenvolvido de modo rápido e consistente. Dentre estes, há a região dos Campos de Cima da Serra (RS), na qual a uva Pinot noir tem mostrado alto potencial para a elaboração de vinhos tintos de alta qualidade intrínseca. Atualmente, a pesquisa está voltada para ajustes de sistemas de vinificação. Assim, na safra 2012, uvas da cultivar Pinot noir, procedentes da região dos Campos de Cima da Serra, RS, foram vinificadas em tinto no Laboratório de Inovação Enológica Industrial da Embrapa Uva e Vinho, com o objetivo de obter vinho de alta qualidade intrínseca via testes de parâmetros específicos na fase de maceração, usando o sistema de Vinificação Integral®. Os tratamentos aplicados foram: 1. duração da maceração de 7 dias, com agitação moderada das barricas; 2. duração da maceração de 7 dias, com agitação intensa das barricas; 3. duração da maceração de 10 dias, com agitação moderada das barricas; 4. duração da maceração de 10 dias, com agitação intensa das barricas, 5. duração da maceração de 13 dias, com agitação moderada das barricas; 6. testemunha (vinificação em tinto clássica em tanque vertical de aco inoxidável, com 8 dias de maceração e remontagens diárias do mosto/vinho). A qualidade do vinho foi medida através de análises químicas e sensoriais. As análises químicas foram efetuadas 90 dias após o início das vinificações, após o término da fermentação malolática e da retirada das borras grossas em todos os vinhos. As análises efetuadas foram: densidade a 20°C, álcool total, acidez titulável, extrato seco reduzido, taninos totais, antocianas totais, índice de polifenóis totais, cor (L.a.b.) e minerais. As variáveis químicas mais efetivas para a qualidade, em relação aos tratamentos testados, foram: taninos totais, antocianas totais, índice de polifenóis totais e minerais (principalmente K). As análises sensoriais foram efetuadas 120 dias após o processamento das uvas, com ficha quantitativa/descritiva. As variáveis sensoriais mais efetivas para a qualidade, em relação aos tratamentos testados, foram: cor/brilho, qualidade dos taninos, estrutura e harmonia olfato/gustativa. Em conclusão, a técnica de vinificação integral com duração da maceração de dez dias mostrou-se a mais efetiva para a qualidade intrínseca do vinho fino varietal Pinot noir elaborado com uvas provenientes da região dos Campos de Cima da Serra, RS, expressa por variáveis químicas e sensoriais. Em contrapartida, não foram observadas diferenças significativas entre as intensidades de agitação testadas, independentemente da duração da maceração.

¹Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia – IFRS, Av. Osvaldo Aranha, 540, Cidade Alta, CEP 95.700-000, Bento Gonçalves, RS. Estagiário na Embrapa Uva e Vinho. E-mail: leonardoferrari2006@hotmail.com

²Laboratório de Enoquímica. Embrapa Uva e Vinho. Caixa Postal 130, CEP 95700-000 Bento Gonçalves, RS. E-mail: giseleep@cnpuv.embrapa.br

³Laboratório de Cromatografia & Espectrometria de Massa (LACEM). Embrapa Uva e Vinho. E-mail: magda@cnpuv.embrapa.br

⁴Pesquisador em enologia. Embrapa Uva e Vinho. E-mail: celito@cnpuv.embrapa.br